

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 29 de Outubro de 1920
Caixa Postal n.º 37

Gerente: Paulo Krelle

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 90

O empréstimo de Santa Catharina

Do «Monitor Mercantil»

«Causou a maior estranheza a notícia da propositura de uma acção ordinária no Juízo da 1ª Vara Federal, pelos banqueiros Imbrie & C., de Nova York, contra o Estado de S. Catharina e a «General Electric C.», em que os Auctores allegam que contractaram com o Estado de Santa Catharina a compra de 5.000 apolices estaduais, no valor nominal de mil dollars cada uma, para serem emitidas na praça de Nova York, nos termos e condições ajustados no contracto respectivo pelo «Equitable Trust Company of New York»; que o preço da compra foi de quatro mil dollars, ouro americano, que deveriam ser pagos pelo Estado: que o empréstimo assim contratado se destinava na forma da lei estadual n.º 1.240, de 16 de Agosto de 1919, a attender ás obras e melhoramentos publicos, tendo o Estado de Santa Catharina se compromettido a empregar o respectivo producto na realização daquelle fim; que em garantia e segurança do integral pagamento do capital e juros das apolices, do fundo da amortisação e das despesas inherentes ao serviço do empréstimo, deu o Estado aos respectivos portadores o direito preferencial, sobre as rendas provenientes dos impostos, estipulando mais que, se a renda apurada de taes impostos, fosse insufficiente para os pagamentos previstos, o Estado, por outras verbas de sua receita, suppriria as quantias que faltassem; que os compradores das apolices foram desde logo nomeados agentes fiscaes do Estado, para o que diz respeito ao serviço da emissão e tambem para que a manutenção do credito do Estado na bolsa de Nova York; que executando o contrato, os autores já forneceram ao Estado de Santa Catharina um milhão quinhentos e seiscentos e vinte dous dollars e noventa e tres centimos, tendo o Estado lhes dado ordem para ser entregue em Nova York um milhão e setecentos mil dollars á «Electric Bond and Share & C.» para a «General Electric S. A.», com quem allega ter celebrado um contracto na importancia de 2.500.000 dollars. Assim, pedem os autores a exhibição do contracto referido, sob pena de serem os réos condemnados no interesse que tem, notificando-se o Estado de Santa Catharina, a não saccar quantias antes de effectuada a exhibição requerida, visto ter infringido os compromissos assumidos. Os autores fundamentam o seu pedido no facto de não encontrarem registado em parte alguma, o contracto realizado entre os réos e lhes ser absolutamente indispensavel, como fiscaes do credito do Estado, em Nova York, saber por que o Estado vai pagar adiantadamente á «General Electric S. A.» o preço integral de trabalhos ainda por começar de obras que não se sabe como executadas e cuja perfeição, difficilmente poderá ser exigida, desde que a constructora ficava paga integral e adiantadamente do respectivo preço que absorve mais de metade do empréstimo.

Ha em tudo isso, com se vê, uma interpretação capciosa da fiscalização que cabe aos «trustees» dos empréstimos, a qual está bem longe de ser uma curatela, com poderes bastantes para colher a acção do Estado, no exercicio das funções de sua vida economica. Não é tudo, no caso vertente, os poderes de Imbrie & C. são menores ainda, visto como não passam, pela letra do contracto, de simples depositarios das importancias do empréstimo, pois, como explicou o deputado Celso Bayma, esses banqueiros são compradores simplesmente, nunca intermediarios ou correctores para a collocação dos titulos. Expliquemos mais claramente a operação: o Estado de S. Catharina celebrou no anno passado, um contracto com Imbrie & C., de mil apolices do Estado, pela quantia de 4.325.000 dollars, pela forma seguinte: em 1.º de Janeiro de 1920 Imbrie & C. deviam pagar 2.325.000 dollars e em 1.º de Fevereiro seguinte 2.100.000 dollars. A firma compradora depositaria as importancias estipuladas, a credito do Estado, no Trustee Company, ou onde determinasse o governador do Estado, devendo o pagamento ser feito em ouro americano. Nessas condições, a firma norte-americana não passa de devedora do Estado, tendo effectuado com elle uma compra e já recebido o valor da mesma em apolices do Estado, não sendo, pois, cabivel essa interferencia, pois não é «trustee» sequer do empréstimo citado, lançado por uma forma «sui-generis». Destinam-se as importancias do mesmo a varias e importantes obras de melhoramento do Estado, como a construção de uma ponte ligando a capital ao continente, o estabelecimento de linhas de bonds electricos entre Florianopolis e as colonias mais proximas além de trabalhos menores e necessarios. O governador Hercilio Luz para entregar essas obras, resolveu, dentro da lei, abrir a concorrência, tendo recebido varias propostas, que sujeitou ao criterio esclarecido do illustre Dr. Paulo Frontin. Este, depois de cuidadoso estudo deu o seu parecer que o governador de S. Catharina acatou, mandando lavrar o contracto com a «General Electric, S. A.», para a construção das obras referidas. Entremettes, uma grande pressão era feita junto ao governo estadual para que a preferencia fosse dada a protegidos de Imbrie & C., cujas insinuações se transformaram em ameaças, as quaes acabam de se realizar, com a intempestiva propositura de uma acção descabida que, embora não vá encontrar guarida na justiça dos nossos collendos tribunaes terá por certo influencia depressiva sobre os creditos do prospero Estado.

Em tudo isso, observa-se que o contracto do empréstimo, lavrado em notas do tabelião Damazio, é feito com grande sabedoria e levantado criterio, não dando margem, em sua letra expressa, a essa interpretação pretendida, á qual não chegarão os interessados por maiores que sejam os prodí-

gios de sua acrobacia hermeneutica. O Estado não tem que dar satisfação aos banqueiros que nem são sequer, seus «trustees», do emprego do producto de uma venda que lhes fizeram, de cinco mil apolices estaduais, não havendo do contracto clausula alguma que estipule essa subordinação da vida economica do Estado ao criterio de seus banqueiros, o que seria não sómente absurdo, senão attentatorio da sua dignidade. Assim temos que uma importante unidade da federação foi agredida de uma maneira desleal por interesses inconfessaveis, podendo, porém, ficar certo seus autores que nos arraiaes serenos de nossa justiça não hão de vingar planos tão insidiosos. O Estado de Santa Catharina atravessa neste momento, mercê do criterio, discernimento e honestidade do illustre governador Hercilio Luz e seus dignos auxiliares, uma quadra de invejavel prosperidade que o torna alvo predilecto a ambições desmedidas e muito duvidosas. Mas a opinião publica confia inteiramente no seu governo e sabe que á sua sombra não medrarão essas tentativas, de que a acção proposta na Justiça Federal nesta capital é um symptoma grave e deprimente; que a riqueza do Estado está confiada a mãos honestas, com poder bastante para inutilizar, como acaba de fazê-lo, os planos audaciosos contra sua integridade e finalmente, que não intimidam essas exhibições, para armar effecto. O Estado de Santa Catharina continuará na sua era de prosperidade, contribuindo para a grandeza nacional e seu credito ha de permanecer acima de todos esses assaltos, que não conseguiram desviar a opinião publica de sua orientação recta e acertada.»



Os futuros deputados

O sr. Otto Prazeres, num artigo publicado em importante diario carioca, sobre a formação provavel das bancadas dos deputados, é de opinião que «em Santa Catharina, entrarão, na chapa governista dois dos actuaes deputados, os srs. Celso Bayma e Abdou Baptista, e não entrarão os sr. Eugenio Müller e Pereira Oliveira. A chapa governista será inteiramente completada com os nomes dos srs. Adolpho Konder e Ferreira Lima. Por enquanto não conta candidaturas avulsos nem mesmo o sr. Paula Ramos».

A partida do rei

A bordo do couraçado S. Paulo partiram para Antuerpia, a 16 do corrente, s. s. mm. os reis da Belgica, que se demoraram quasi um mez na sua visita ao Brasil.

Commentando esse facto diz o Correo da Manhã: «O soberano belga, deixando hoje o Rio de Janeiro, não cessa de manifestar o seu encanto pela fidelidade da hospitalidade nacional. Esse encanto é reciproco. Em nossa retina ha de ficar sempre gravada a imagem do rei democrata, cuja figura a historia da guerra já celebrava como a do heróe dum lance diplomatico em que a sua energia, por assim dizer, traçou, synthetizando-a num gesto.»

A Alfandega desta cidade

Na edição do «Correo da Manhã», de 10 do mez corrente, encontra-se a correspondencia abaixo transcripta, enviada desta cidade para aquelle importante diario carioca:

«S. FRANCISCO DO SUL, 2 de Outubro. — O dr. Geminiano Galvão, novo inspector da Alfandega desta cidade, está empenhado em pôr fim ás irregularidades existentes nessa repartição, que vinham sendo toleradas pelos seus antecessores.

Systema de serviço, tanto da Alfandega como na guarda-moria, foi todo modificado, sendo adoptado o usado nas grandes Alfandegas do paiz.

Ha dois annos atrás essa repartição arrecadava mensalmente a insignificante quantia de 50.000\$, devido á paralyação da importação dos productos allemães. Hoje, com o augmento da importação directa e em transitio, a renda mensal elevou-se a 150.000\$. Com o augmento da renda, augmentou, tambem, o serviço, e, por esse motivo, ha necessidade de novos escripturarios, em numero de tres, pelo menos.

A guarda-moria tem apenas oito officiaes aduaneiros para fazer toda a fiscalização do porto, onde se encontram, muitas vezes, dez embarcações nacionaes e estrangeiras, em operações de carga. Se se fosse cumprir o regulamento, o numero de officiaes aduaneiros da nossa guarda-moria deveria ser de vinte, no minimo, pois a sua congénere de Florianopolis, com muito menos serviço, dispõe dum effectivo superior a vinte officiaes.

Devido á escassez de empregados e á multiplicação do trabalho, os officiaes aduaneiros são obrigados a desenvolver uma actividade extraordinaria e a trabalhar durante muitas noites seguidas, sendo isso sempre prejudicial á saúde desses funcionarios.

A Alfandega daqui possui uma lancha a vapor denominada «Lauro Müller», que se está estragando na praia, por falta de verba para concertos. Sobre esse assumpto os inspectores da Alfandega, principalmente o sr. Arthur Batalha, têm enviado innumerous officios ao ministro da fazenda.

Sendo muito justas as exigencias do dr. Geminiano Galvão, é de se esperar que o titular da pasta da Fazenda não se negue a attendê-lo, pois é impossivel que continue n'esse estado de relaxamento a Alfandega de um dos mais movimentados portos do Brasil. — (Do correspondente)»



Dr. Faustino da Silva. — Acompanhado de sua exma. familia, seguiu no expresso de sabbado para Curitiba, o sr. dr. João de Deus Faustino da Silva esforçado e digno delegado auxiliar da capital do Estado, que vai assumir as funções do cargo de juiz de direito daquella comarca.

S. S. que conta entre nós, com um largo circulo de admiradores, foi muito cumprimentado no Grande Hotel, onde o distincto viajante esteve hospedado.



**Faça-se economia
no que se queira
Menos na Saúde**

**Compre sempre
Emulsão de Scott**

o verdadeiro preparado
de puro óleo de fígado
de bacalhão da Noruega.
Unico medicamento em
sua classe em qualidade,
pureza e propriedades
curativas.



**Compre Unica-
mente Emulsão
de Scott.**

Notas Mundiaes

Greve dos mineiros

Os mineiros ingleses, em numero de 1.000.000, insatisfeitos com os actos do governo, declararam-se em greve, abandonado o serviço. Em vista disso diversas fabricas, principalmente as de aço, ferro, estaleiros, estavam em preparativos para fechar.

Na Inglaterra liga-se grande importancia a essa greve, pois suppõe-se que ella trará graves consequencias.

Nova Republica

O general Zeligowski acaba de proclamar a Republica independente da Lithuania Central, de conformidade com o principio da livre determinação dos povos e pede que a fronteira entre a nova Republica e a Polonia seja d'ora avante constituída pelo rio Niemen.

Navegação portugueza

A companhia portugueza de "Transportes Maritimos" inaugurou recentemente uma linha de navegação entre o porto francez de Havre e o norte do

Brasil, com escalas pelos portos portuguezes. O paquete *Lima*, um dos ex-allemaes aprehehdidos por Portugal acaba de sair do Havre, pera fazer a viagem inaugural.

Na Italia

Em protexto contra a prisão de varios socialistas, que se manifestaram contrarios á acção politica dos alliados nas questões russas, os operarios italianos declararam-se em greve geral durante duas horas, no dia 14 do corrente.

Nessa occasião pararam todas as fabricas e trens em movimento.

O bolchevismo

O governo japonéz vae propôr um accordo internacional para combater a expansão do bolchevismo no continente asiatico. Está imminente o estabelecimento desse regimen na republica chineza, onde os ideaes maximalistas tomam grande vulto.

Palcos e Têlas

O grupo dramatico "Perseverança" levou á scena no ultimo domingo, no theatro Carolina, em beneficio das obras da matriz, o drama em 3 actos *Patria* e a comedia *Tio Mendes*.

O enredo do drama é bellissimo.

Guilherme, espião allemão, vivia ha tempos no Brasil, onde nasceu seu filho Julio, a quem dera a mais perfeita educação germanica, incitando-o a a ser util á patria de Bismark.

Começando as hostilidades entre o Brasil e a Allemanha, Julio, ouvindo os conselhos de sua noiva Maria, mas contrario ás vontades do pae, parte para a luta, sendo logo promovido a sargento, em vista dos seus actos heróicos, ficando encarregado de guarnecer uma ponte, pela qual havia de passar um regimento, que devia ser destruida por uma bomba dynamite lançada por seu proprio pae. Aprisionando-o, Julio entrega-o ás autoridades, que o absolvem por se ter arrependido de querer commetter semelhante monstruosidade.

Dias depois Julio é morto em combate, sendo recebido já agonizante em casa de Guilherme, que o amaldiçoára quando partiu para a guerra. Após receber as insignias de official e uma medalha, Julio morre cercado de seu pae, de Maria, do seu collega Carlos e de alguns officiaes.

No final do drama houve uma bel-

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de *Motta Junior*: — muito caros *sempre*, como dizem, mas *sempre* bons, infalliveis *sempre*, nos males a cujo curativo se destinam.

Os **PÓS FERRUGINOSOS** de *Motta Junior*, um delles, não têm substituto contra as *Anemias*, em geral, *suspensões, hemorragias, «FLORES BRANCAS», irregu- laridades*, finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor; a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de **MOTTA JUNIOR**, e *encont. am- se em todas as Drogarias.*

la apothese, tomando parte nella diversas senhoritas.

O difficilimo papel de Guilherme foi representado pelo sr. José Lobo, que não podia fazel-o de melhor fórma.

O sr. Fritz Lenz esteve magnifico no bravo sargento Julio.

Maria, enfermeira e noiva de Julio, foi optimamente representada pela srta. Maria Clara de Sá.

O sr. Carlos Garcez, um bom cabo Carlos.

Os papeis secundarios foram tambem bem desempenhados.

A comedia *Tio Mendes*, na qual tomaram parte as srtas. Corina Nunes e Maria Clara de Sá; srs. Waldemar Silva, no velho Mendes; Manoel Candido, no melindroso Gaucho; Carlos Garcez, José Lobo, Carlos Lenz e Mario Lopes, esteve magnifico.

NOTICIARIO

Commte. Soares Pinna

Assumi o cargo de delegado da capitania do porto desta cidade o capitão-tenente José Soares Pinna.

O commte. Soares Pinna, que é um dos mais distinctos e illustrados officiaes da nossa marinha de guerra, já tem occupado cargos de grande destaque, entre os quaes o de addido naval da nossa legação de Santiago de Chile, onde s. s. é muitissimo estimado.

Ao commte. Soares Pinna enviamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Publicações

O Clarim

Acaba de apparecer na visinha cidade de Joinville uma bem feita revista mensal intitulada *Clarim*.

Redactoriada por um distincto grupo de moços joinvillenses, dispondo d'um excellente corpo de collaboradores ornado com innumerados *clichés*, *Clarim* ha de fazer successo na imprensa catharinense.

Revista Academica

Redigida por estudantes do Instituto Polytechnico, veiu á publicidade na capital do Estado a interessante *Revista Academica*, de util e agradável leitura.

A legitima "Emulsão de Scott" tem aprovações dos medicos distinctos, e não só a receitam aos seus clientes, como fazem uso pessoal como *certifica* o seguinte attestado. "Attesto que tenho empregado em minha clinica, especialmente nos convalescentes, nas senhoras que amamentam, e até em minha propria pessoa, com resultado, a "Emulsão de Scott".

"Dr. Tito B. Araujo,
"Barbacena, Minas Geraes".

Se v. s. desejar prosperidades no commercio, annuncie hoje mesmo n' **A Razão**.

Futiból

No campo da rua Itajahy foi disputado a 17 do corrente, perante grande numero de "torcedores" e curiosos, o esperado jogo entre as turmas principais do Operario e America F. C., desta cidade.



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residencia: Fortaleza — Ceará
Curado com o *Elixir de No- gueira do Phaco. Cheo. João da Silva Silveira*, de complicações syphiliticas, tendo estado *entrevado seis mezes*.

Pelos Estados do Paraná

E DE

Santa Catharina

Frei Diogo Freitas, O. F. M.

Venha immediatamente, tal é o contexto de um telegrama que de Curityba me foi expedido e recebido no dia 10 do corrente anno de 1920, pelo então Visitador Geral da Provincia Franciscana da Immaculada Conceição do Brasil, Revmo. Padre Fr. Gonzaga Gou-verneur.

Pouco importava a mim saber o que ia eu lá fazer, nem os embarços que tão brusca viagem poderia trazer aos meus compromissos. Em taes circumstancias o religioso tudo esquece para ouvir uma voz sómente — a da obediencia. Outra coisa não me restava sinão obedecer. E, eis-me no mesmo dia de trouxa arrumada, a caminho de Curityba. Tomei o nocturno, Ramal de São Paulo, que parte do Rio ás 6.35 da tarde.

A viagem até S. Paulo, correu sem incidentes; sómente não preguei olhos durante toda a noite. Um dos viajantes, aborrecido por não se poder acom-

modar pera dormir, bradava em altas vozes:

— Isto não é vida; andar a gente a viajar a estas horas como criminoso que foge da policial Outra não me apanha.

Entretanto, alguns se accommodavam como podiam, extendendo as pernas sobre o banco do visinho, impedindo o transitio; outros mais previdentes, tinham travesseirinhos onde recostavam a cabeça sobre o espaldar, tendo as pernas estiradas sobre o banco fronteiro. Poucos eram, porém, os que realmente dormiam. Em S. Paulo, depois de ligeiro repouso em nossa residencia de Pary, tomei o *trem* da Sorocabana que me devia conduzir a Curityba. Esta viagem foi divertida pelos canticos patrioticos, hurras, e gracejos de um pelotão de soldados que nos acompanhou até Curityba. Eram moços fortes, sadios e alegres.

As fagulhas que vomitava a chaminé, invadindo os carros como uma praga de pyrilampos, traziam em constantes sobresaltos os passageiros, que se levantavam e se sacudiam sempre que cheirava a panno queimado. Um rapaz vadio, querendo devertir-se á custa dos passageiros, queimou o proprio lenço, indo passar pelos bancos para ver ho-

mens, mulheres e crianças afflictos á procura do logar do chamusco. Estas fagulhas são produzidas pela lenha, unico combustivel presentemente usado na Sorocabana e em todas as vias ferreas por onde transitei mais tarde no Paraná e em Santa Catharina. Por duas vezes foi o meu habito attingido por essas fagulhas, recebendo pequenos buracos de facil remendo. Uma criança rhutena, com seus cabelos cõr de neve foi duas vezes alcançada na cabeça que tinha descoberta e cada vez era um grito secco e estridente, acudindo logo a mãe sollicita.

Toda esta zona, de certa altura do territorio paulista até Curityba, é quasi despida de florestas. São vastos *campos geraes*, de terreno ora plano e ora ondulado, coberto de verde capim. De espaço a espaço é o terreno sulcado por uma baixada coberta de matto pequeno que chamam capão. Estes capões occultam e defendem com sua sombra bemfazeja um tenue regato, ponto conhecido e procurado do gado sequioso, ou acossado da chuva e do frio.

Eis-nos agora chegados a Curityba. São oito e meia horas da noite; a viagem que devia gastar 28 horas, levou 30 1/2.

Quem pela primeira vez pisa em Cu-

rityba, tem logo a impressão de que está em uma cidade nova, moderna e progressista, tal o longo e recto traçado das suas ruas, o estylo variado e artistico das casas, o trato cortez dos transeuntes, a ordem e a disciplina que em tudo se nota. Aqui não se vê uma rua torta, ora larga e ora estreita como acontece nas nossas antigas cidades, mesmo no Rio e em S. Paulo, apesar das reformas e embelezamentos por que têm passado. Em Curityba as ruas são rectas, muito longas e largas. Nos logares mais movimentados, o calçamento é feito de pedra; o resto está sem calçamento algum, intransitavel quasi em estações chuvosas. Entre os edificios mais notaveis da cidade, destacarei aqui os da Universidade, da Santa Casa e do Asylo de Alienados; este ultimo deve a sua util existencia a Mons. Alberto Gonçalves, um dos maiores benemeritos do Paraná. Todos os hospitaes e casas de caridade estão entregues ao zelo nunca desmentido e sempre apreciado das Irmas de S. José, queridas e acatadas por toda a população. Em Curityba têm os franciscanos um bem montado convento sito á Praça da Republica. O seu superior é o prestigioso catharinense Fr. Innocencio Engelke. (Continúa)

Bromil



cura Tosse

Laboratório - Daudt & Oliveira

Desembargador Medeiros Filho

De regresso no paquete «Anna» de sua viagem ao Rio de Janeiro, esteve hontem nesta cidade, acompanhado de seu filho Hercilio, o illustre desembargador dr. João da Silva Medeiros Filho, uma das figuras de maior destaque e conhecimentos do Superior Tribunal de Justiça do Estado, e cavalheiro estimadissimo e acatado em nosso meio social.

O desembargador Medeiros Filho, de passagem por esta cidade, teve ensejo de receber sinceros abraços dos seus innumerados amigos, que folgaram com a visita inesperada do distincto magistrado.

Dr. José Boiteux

Com destino á capital do Estado passou por esta cidade no paquete «Ruy Barbosa», o sr. dr. José Boiteux, operoso e digno secretario do Interior e Justiça do Estado, que vem de desempenhar na capital da Republica, uma alta incumbencia do nosso governo estadual.

S. Ex. recebeu abordo do paquete em que viajava, os cumprimentos de diversas autoridades locais e dos seus muitos admiradores.

Os artigos que hoje começamos a publicar sob o titulo *Pelos Estados do Paraná e de Santa Catharina* é da lavra de Frei Diogo Freitas, definidor da Provincia franciscana do Brasil. Com elles obsequiamos as «Vozes de Petropolis», donde os trasladamos para os nossos leitores.

E' facil fazer-se tudo; mas, fazel-o bem feito, é que é. **ANTIGAMENTE**, só fallava-se no «DOCHMICIDA» Motta Junior, para a cura da *opilação*; hoje, ha uma boa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas *quando se quer* a cura radical e infallivel da **OPILAÇÃO**, ainda hoje só procura-se, só vende-se por este mundo a fóra, o mesmo *antigo e caro* «DOCHMICIDA» Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

Secção Livre

Cecy de Oliveira Barcellos e José Carlos Barcellos communicam a seus parentes e amigos, seu consorcio e offerecem a sua residencia á rua Itajahy. S. Francisco, 23-10-1920.

Despedida

Eurico Tolentino de Souza e familia, não tendo podido pessoalmente, por falta de tempo, despedirem-se de todos os parentes e pessoas que os visitaram e distinguiram com gentilezas, durante sua permanencia nesta cidade; o fazem por este meio, offerecendo os seus prestimos, no lugar de sua residencia, em S. José.

Presado leitor

„O JORNAL“ é uma das melhores publicações da imprensa nacional. Sensato, fiel á verdade, noticioso, de interesse geral, tem os necessarios requisitos para ser chamado o maximo expoente da imprensa brasileira.

Já o assignae? Em caso negativo, preenchei com urgencia essa lacuna, tomando immediatamente uma assignatura.

Si desejaes melhores informações, procuraes seu representante.

Altino Vieira
Rua Marechal Floriano - 41
que as prestará com todo o prazer.

Selleiro Braulio Mamede

Faço saber a meus amigos e freguezes, que ainda existe a minha officina de selleiro no caminho do Rocio Grande. Offereço o meu trabalho a todos os meus amigos e freguezes, que procurem a minha casa que é a unica que trabalha aqui bem barato além de Joinville. Garanto qualquer obra por 3 mezes. Trabalho só por encomenda aprontase qualquer obra antes de 8 dias.

Arreios finos para carroça. Arreios grosseiros para carroça. Arreios para um cavallo, com retranco. Arreios para montaria. Cabresto simples. Cabeçada simples. Redea simples. Cabresto ou buçal de bombas. Cabeçada e redeas de bombas. tudo a vontade do freguez: **alcochados, Correas para machinas a vapor. Correas para machina de costura e muitos outros artigos.** 2x2

O Imparcial

Importante diario publicado no Rio de Janeiro.

Collaboração efectiva de João Ribeiro, Mario Pinto Serva, Lemos Britto, Cyro de Azevedo, Mauricio de Medeiros e de muitos outros brilhantes jornalistas brasileiros.

Completas informações sobre a vida nacional e estrangeira.

Assinatura annual 30\$000
„ semestral 16\$000

Agente: **Brasil Görresen**

Carlões postaes da nova fachada da Matriz, desta cidade, vendem-se em beneficio das obras da Matriz, na

Typographia Casa Babitonga Jorge Zattar José A. de Oliveira Filho Viuva Francisco Ramos Antonio da C. Pereira Filho José Eleutherio de Oliveira Olegario Vieira de Araujo Casa Brasil

EDITAES

Concurrencia publica para fornecimento de paralelepipedos á Superintendencia Municipal.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Superintendencia recebe propostas até o dia 30 de Novembro prox. vindouro ás

Postaes de phantasias **Papel dourado** Livros em branco nesta typographia

Trecho de Carta



„Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doencas do utero, tome A Saude da Mulher e ficará curada de seus incommodos.“

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

Dr. Manoel da Nobrega Advogado

Escritorio: Rua Babitonga, 35
Residencia: Rua Marechal Floriano, 29

14 horas, para fornecimento de paralelepipedos de granito com o tamanho uniforme, em centimetros, de 25x15x15.

I As propostas podem ser feitas n'uma só via devidamente sellada e não terão rasuras nem emendas ou o que duvida faça.

II Os proponentes deverão estar quites com a Fazenda Municipal, juntando ás suas propostas a respectiva certidão de quitação.

III Os proponentes declararão nas suas propostas o preço por milheiro de paralelepipedos de granito do tamanho, em centimetros, de 25x15x15 e postos na aterro do lado Norte do Mercado.

IV O proponente acceto será obrigado a dar as necessarias garantias para effectividade do contracto.

V A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfaça os interesses do municipio.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São Francisco do Sul, em 27 de Outubro de 1920.

João Antonio Caldeira Secretario

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados que de accordo com o art. 5. do C. de P. fica mareado o praso de vinte dias contados desta data, para os proprietarios de cachorros dentro do perimetro da cidade, matricularem os mesmos afim de poderem conserval-os á solta nas ruas; prevenindo a todos de ordem do mesmo Senr. Dr. Superintendente, que terminado esse praso serão mortos os que foram encontrados sem a colleira e chapa numerada fornecida pela Superintendencia Municipal. São Fran^{co}, 27 de Outubro de 1920
O Fiscal
Reinaldo Lucio de Oliveira

Alfandega de São Francisco

n. 56

De ordem do Sr. Inspector, em comissão, publico, para conhecimento dos interessados, a seguinte tabella:

Tabella relativa à remuneração ou percentagem pelos serviços prestados pelos despachantes aduaneiros a seus committentes, quando entre estes e aquelles não houver convenção ou ajuste, na forma do § 4º do Decreto n. 4.057, de 14 de Janeiro de 1920.

Despacho de importação para consumo: até 500\$000 10\$000

Despacho de importação para consumo de mais de 500\$000 2% dos direitos de consumo \$

Despachos livres de direito ou de re-exportação 20\$000

Despacho de reembarque, transito ou baldeação 10\$000

Despacho de exportação, cada despacho de um só marca 3\$000

Guia de entrega, cada uma 3\$000

Bilhetes de amostra sem valor, cada bilhete 2\$000

Petições para exame de vistoria, classificação de mercadoria e semelhantes 5\$000

Secretaria da Alfandega de São Francisco do Sul, 14 de Outubro de 1920.

O Secretario.

Arnaldo Claro de S. Thiago

O cidadão Theophilo Ovidio Machado, 2.º Supplente Substituto do Juiz Federal em exercicio nesta cidade de São Francisco do Sul, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 25 do mez de Outubro corrente, ao meio dia, nos armazens da Alfandega desta cidade, têm de ser arrematados em hasta publica por quem maior lance oferecer, uma chata com casco de ferro com 24,75 metros de comprimento e 5,10 metros de largura ou bocca e com 1 metro de calado, e seu carregamento constante de cerca de setenta toneladas de trilhos cauville, parafusos e talas de junção avaliada a chata em 50:000\$000 réis e o carregamento em 36:000\$000 réis, tudo por 86:000\$000 réis; cuja chata foi encontrada abandonada em alto mar pelo vapor nacional "Flamengo", que a conduziu a este porto.

Pelo que cito e chamo a este Juzio, dentro do prazo de trinta dias, contados da data deste, os proprietarios a habilitarem-se na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de S. Francisco do Sul, aos 27 de Setembro de 1920. Eu José Nunes da Silveira, escrevão adhoc, o escrevi.

Theophilo Ovidio Machado

de convocação de credores

Concordata preventiva de Corrêa & Cia.

O dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de convocação de credores virem que por parte de Corrêa & Cia. me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Corrêa & Cia. commerciantes nesta praça á rua Marechal Floriano n. 4, com firma registrada na forma da lei (dec. n. 22), achando-se impossibilitados de satisfazer de prompto todos os seus compromissos devido a crise de numerario que tem retrahido os negocios e dificultado todas as transações em geral, e, alem disso, os supplicantes acham-se sob a pressão de uma verdadeira *corrida* de saques á vista e pedidos de pagamentos em conta corrente, que só poderão pagar depois de reunir fundos sufficientes, não

Papel almasso, 1ª qualidade
nesta typographia.

lhes sendo possivel desfazer-se das mercadorias que formam o seu stock, num só dia, veem-se constrangidos a recorrer á moratoria, como unico remedio aconselhado para acautelar em taes casos, não só os seus interesses, como também, e principalmente os respeitaveis interesses que lhes foram confiados pelos seus fornecedores. Pelo balanço junto (doc. n. 3), provam os supplicantes plenamente a prosperidade financeira dos seus negocios, demonstrando um activo de Rs. 126:096\$045, contra um passivo de Rs. 94:867\$615, conforme lista de credores inclusa (doc. n. 4), estão perfeitamente garantidos os interesses dos credores, concedido o prazo sufficiente para realizar o activo, que não desejam sacrificar com uma liquidação violenta ou precipitada que a ninguém aproveitaria, podendo ao contrario, ser a todos prejudicial, dado o retrahimento de capitais nesta zona, e quiza em todo o paiz. Assim, veem os supplicantes respeitadamente, nos termos do art. 149 da lei n. 2024 de 17 de Outubro de 1908, requerer a V. Ex. a convocação dos seus credores, todos chirographarios, conforme lista já referida sob n. 4, afim de propôr-lhes concordata preventiva para o pagamento integral dos respectivos creditos, em oito prestações iguaes sem juros venciveis de tres em tres mezes, contados da data em que passar em julgado a homologação da presente concordata. Os supplicantes, provando que nunca soffreram condemnação alguma, nem protestos de titulo algum de sua responsabilidade, bem como, que nunca solicitaram qualquer outra concordata ou moratoria, (doc. n. 5), apresentam os seus livros commerciaes devidamente legalizados e escripturados para serem encerrados e em seguida devolvidos, e pedem que D. A. esta com os documentos juntos, dê-se vista ao Representante do Ministerio Publico pelo prazo de 48 horas, e havendo opposição, proceder-se na forma dos arts. 15 e 151 seus §§ e numeros, designando-se dia e hora no local do costume para a reunião da assemblêa de credores, expedindo-se o competente edital que deverá ser afixado e publicado na forma da lei, e convocando-se por carta a todos os credores para assistirem a assemblêa e nomeando-se tres commissarios como precentua o n. 3 § 2º do art. 150 do Dec. n. 2024 acima referido. N. estes termos. P. P. Defetimento E. E. R. R, Merc. São Francisco, 23 de Setembro de 1920. Corrêa & Cia., (com quatro estampilhas estadaoes no valor de um mil reis, inutilizadas). Despacho. Vistas estas autos e de accordo com o parecer do Sr. Dr. Promotor Publico, defiro o requerimento de fls. 2, para mandar, como mando que se afixem e publiquem editaes, na forma da lei. Determino o dia 28 de Outubro, proximo vindouro, as 10 horas, na sala das audiencias do Juizo, no edificio do Forum, desta cidade, para a assemblêa de credores. Nomeio commissarios, para os fins de direito, os senhores Marcos Görresen, Otto Selinke, na qualidade de gerente da filial da firma Hoepcke Irmão & Cia. e Domingos Alves Corrêa, os quaes deverão ser notificados para prestarem compromisso legal, em cartorio, designando o escrevão dia e hora. Despachei hoje por ter sido hontem domingo. São Francisco, 27 de Setembro de 1920. A. Selistre E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco, em 28 de Setembro de 1920. Eu José Augusto Nobrega, escrevão, que escrevi. (a) Antonio Selistre de Campos. (com duas estampilhas estadaoes no valor de seissentos reis).

Esta conforme

O Escrevão
José A. Nobrega

Pasto para animaes

Pasto cercado a arame farpado, todo engramado, sem brejos e com bôa aguada, situado ao lado do terreno do Hospital, na rua Nova.

10\$000 por mez por cada animal.

O proprietario,

Olympio Görresen

O Vigogenio

E' o maravilhoso fortificante da actualidade.

São em grande numero os seus successos.

Dá força aos musculos e ao cerebro.

Papel de cores

Papel de folhagem

Papel para musica

nesta Typographia

Aviso

Rosa Gomes Nobrega, avisa que perdeu a caderneta da agencia da Caixa Economica sob n. 413, de sua propriedade com o deposito de 405\$222 réis até Dezembro de 1907, e pede a quem encontrou o obsequio de restituil-a.

S. Francisco, 8—10—1920

Yendem-se

Perús, gansos, patos, marreccos e gallinhas gordas

na
Padaria Brasil

Dr. Tramaia Gomes
(ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios

Rua General Osorio n. 7

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouh, chops da Brahma e gazoza

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, envelopes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos,

LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
c/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (1/4 de fl.) etc.

A RAZÃO

Publicação semanal.

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO III	Director: M. D. de Carvalho Collaboradores diversos	São Francisco do Sul, 12 de Novembro de 1920 Caixa Postal n.º 37	ASSIGNATURA Anno 8\$000 Semestre 4\$000 Numero avulso 200	N. 91
----------	--	---	--	-------

O futuro governo do Estado

O Conselho municipal de Porto União lançou em manifesto a candidatura do eminente sr. dr. Hercilio Luz para o cargo de governador no proximo quadriennio, recebendo de todos os recantos do Estado as mais valiosas adhesões.

Esse gesto do povo catharinense veste-se de muita significação e é uma prova eloquente do grande prestigio de que s. ex. goza e da illimitada confiança que a sua forte enfiatura de administrador inspira aos seus contemporaneos.

Até o dia 5 do corrente, já tinham adherido á candidatura do sr. dr. Hercilio Luz, apresentada pelo conselho de Porto-União, os seguintes municipios: Chapecô, Campos Novos, Mafra, Itayopolis, S. Bento, Joinville, S. Francisco, Camboriú, Porto Bello, Nova Trento, Biguaçu, S. José, Palhoça, Florianopolis, Laguna, Imaruhy, Tubarão, Orleans e Jaguaruna.



O „raid“ Rio—B. Aires

Delamare fala á „Razão“

A bordo do paquete „Ruy Barbosa“, com destino ao Rio de Janeiro, passou por esta cidade a 7 do corrente o capitão tenente Virginius Delamare, que acaba de tentar o „raid“ Rio—Buenos Aires. S. s. viaja em companhia do habil mechanico Silva Junior, seu companheiro de aviação.

O capitão-tenente Delamare, cujo heroismo foi mais uma vez provado, é um dos mais distinctos aviadores brasileiros, tendo já effectuado diversos „raids“ aereos.

No trapiche Hoepcke, onde o „Ruy Barbosa“ atracou aguardavam o seu desembarque altas autoridades locais, imprensa, pessoas de destaque, grande numero de populares e a banda musical „Estrella d'Alva“.

A's 18 horas lhe foi offerecido um jantar no Grande Hotel, pelo capitão-tenente Soares Pinna, delegado da Capitania do Porto, sendo trocados brindes cordiaes.

Pouco depois das 19 horas o capitão-tenente Delamare foi recebido pelo club XXIV de Janeiro. Ao entrar nos salões, o arrojado aviador brasileiro foi coberto de flores por um grupo de gentis senhoritas e aclamado delirantemente por uma prolongada salva de palmas. A meia noite s. s. retirou-se para o bordo do „Ruy Barboza“.

Para dar aos nossos leitores algumas noticias sobre o arrojado „raid“, recentemente empreendido pelo capitão-tenente Virginius Delamare, ouvimos o bravo aviador, que, gentilmente, nos falou acerca do seu vôo.

„Sahi do Rio, declarou nos o aviador Delamare, no dia 6 de outubro p.p. ás 6 horas da manhã, chegando pouco depois das 8 horas á cidade de Santos. A cerração que reinava fez com que só ás 13 horas partisse do grande porto paulista, para chegar em Florianopolis ás 4 1/2 de noite. Antes de aportar em Florianopolis fui obrigado a aterrar nas

Cabeçadas, afim de reparar um pequeno damno no aparelho. O mau tempo perseguiu-me durante essa travessia, não melhorando mais. Por esse motivo tive de permanecer 9 dias em Florianopolis, donde levantei vôo, novamente, ás 6.4 horas da manhã de 16 de outubro, aterrando na Laguna após 35 minutos de viagem. Allí o temporal forçou-me a esperar 10 dias, partindo só no dia 26 ás 7 da manhã e chegando em Porto Alegre ás 11,20 da manhã, do mesmo dia. Durante os 3 dias que permaneci na capital rio-grandense, assim como em Santos, Florianopolis, Laguna, Pelotas e Rio Grande embora o meu „raid“ não fosse feito como desejava, fomos alvo de muitas gentilezas dos seus habitantes, eu e meu companheiro, o mechanico Silva Junior. Partindo de Porto Alegre ás 8,45 da manhã de 30 de outubro, aterrei em Pelotas ás 10,30, sabindo ás 2,40 para Rio Grande, onde cheguei ás 2,55.

Nessa cidade, ao ser o hydroplano içado no guindaste, arrebentou-se o cabo de arame que o suspendia, damnificandou-o completamente. Faltando apenas 4 horas para chegar a Montevideo, quando se deu esse desastre, fiquei com elle muito pezaroso, vendo inutilizado todo o esforço que fiz para levar avante o meu empreendimento“.

O commandante vai ao Rio de Janeiro, para recomeçar o seu herico „raid“?

— Sim. Volto do Rio, afim de concertar o aparelho ou conseguir outro mais perfeito, tentando novamente fazer o „raid“ a Buenos Aires, já fraccassado 4 vezes.

Levarei em minha companhia o mechanico Silva Junior cuja, competencia, dedicação, patriotismo e bravura muito me auxiliou durante essa travessia.

— Quaes serão as escalas do futuro „raid“?

— Ainda não sei ao certo, mas não me será posivel escalar neste porto, o que talvez farei na volta de Buenos Aires.

Ao despedirmos do capitão-tenente Virginius Delamare appresentamos-lhe os nossos votos de feliz exito no seu futuro e arrojado empreendimento.



„O Imparcial“ e o emprestimo

O brilhante diario carioca «O Imparcial», que tanto se tem debatido pelo progresso catharinense, publicou, num dos seus ultimos numeros, uma longa entrevista que lhe foi concedida pelo dr. Adolpho Konder, ex-secretario da Fazenda, provando a lealdade com que tem agido o nosso Estado no emprestimo feito nos Estados Unidos por intermedio dos banqueiros Imbrie & Cia., de New York. Nessa publicação o „Imparcial“ inclue diversos documentos officiaes e um cliché da conta-corrente do emprestimo, organizada por aquelles banqueiros.

Os nossos leitores já estão a par dos negocios dessa operação bancaria, pois na nossa ultima edição transcrevemos um artigo sobre o assumpto, do «Monnitor Mercantil».

Papel almasso, 1ª qualidade nesta typographia.

Si George Walsh viesse ao Brasil.

Ah! Si George Walsh viesse ao Brasil . . . balbuciu graciosamente a Senhorinha X em palestra animada entretida ás 17 horas de uma tarde calida de Janeiro no „Alvear“.

A minha gentil amiga sorvia gracilmente um „Peria Minichelli“.

Na Avenida o movimento era encantador. „Melindrosas“, bellas discipulas de Francisca Bertini e „Almofadinhas“ emulos do Brulé quando em noite de representação no Municipal.

Eu, gozando a companhia da Senhorinha X transportara-me para um mundo de illusões paradisiacas.

Fitando a minha elegante interlocutora, admirava-lhe a vivacidade tão propria das „cariocas“ que sabem attrahir-nos com uma intimidade maliciosa.

Aquelle vestuario leve trazido pela Senhorinha X ainda mais attrahente e tentadora a tornava.

Aquelle vestido de tafetá rosa conformara-se bem com seu rosto moreno, dando-lhe ao busto uma singeleza encantadora.

Fascinado pela belleza e formosura eu contemplava o seu semblante com um mixto de religião e malicia.

A Realidade despertou o meu pensamento e resolvi provocar a Senhorinha X repetindo:

— . . . Si George Walsh viesse ao Brasil . . .

Ella com a voz doce e meiga continuou:

— Sim, amiguinho, teriamos o prazer de gozar aquella phisionomia alegre e jovial que captiva a quem possui o feliz acaso de se lhe familiarizar.

Interrompeno-a:

— Por ventura já viajaste aos Estados Unidos?

Comprehendendo a razão da minha pergunta, responde-me.

— Ora, tolinho, nós mulheres só pela tela adivinhamos George Walsh . . .

Admirado, não retruquei.

— Pelos jornaes convidaria as jovens do Rio para em manifestação recebermos o bello athleta.

— Não receerias que tambem se manifestassem „as velhas“?

— Certamente, como prevenção, pedir-lhes-hia que não comparecessem.

— E si á esta festa adherisse a „Classe dos Almofadinhas“?

— Quanta ironia nesta phrase, meu amigo, os Almofadinhas e nós „Melindrosas“ formamos a mais bella combinação do seculo . . . Mas . . . apesar de tanto aprecial-os, solicitaria supplicante que não osassem fazel-o porque nós muito perderiamos com esta intervenção inoportuna . . .

E a senhorinha X não contente com o tom perverso que atirara, rio-se crystallinamente.

— Perderiam as jovens com isto?

— Naturalmente, si os rapazes „Almofadas“ concorressem a esta demonstração a George as attensões voltar-se-hiam para elles.

— Minha querida, devias temer o concurso do sexo fragil.

Ella convicta de sua formosura exclamou:

— Saberá insinnar-me e attrahir os seus olhares e as minhas rivales não poderiam concorrer á minha seducção. Só

temos os Almofadinhas e não me sinto com forças para combatel-os.

Reflectindo murzurei:
De facto, neste ponto, „deslocamos“ o belo sexo.

Seria imprudente querer prolongar a conversa, porém não me contive e arisquei ainda:

— Acreditas que mamã consentiria?

— Haveria razão para não?

Mamã só não faria parte porque isto seria vedado ás „velhas“.

E o papai?

— Este pedir-me-hia que encarregasse o meu George de entregar uma carta para Dorothy Dalton.

Gargalhei gostosamente.

Estava satisfeito e dei por terminado o assumpto.

A luz já inundava brilhantemente a grande artéria.

O „footing“ morria . . .

A minha galante companheira, convidava-me a conduzi-la para a sua „limousine“.

Accedo com prazer.

Despeço-me. Um „bond“ do Uruguay e vou a caminho do meu bairro.

De vez em quando eu murmurava tristemente:

. . . Porque não nasci George Walsh . . .

Zert,



Secretaria da Fazenda

Por acto do governo do Estado, foi nomeado secretario da fazenda, viação e obras publicas, o sr. major Gustavo Silveira, que occupava com raro descortino o cargo de director do Thesouro.

A s. ex. enviamos sinceras e effusivas felicitações pela sua acertada nomeação para aquelle importante cargo.

O marechal Hermes

Chegou ao Rio de Janeiro, no dia 4 do corrente, procedente da Europa, o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica, que se achava em comissão do governo, no velho mundo. Na occasião do seu desembarque de bordo do vapor Limburgia, o marechal Hermes foi carinhosamente recebido pelos officiaes do Exercito e Armada e por seus amigos.

Thesouro do Estado

Foi nomeado director do Thesouro do Estado, o sr. Pedro Carneiro da Cunha, que vinha exercendo as funções do sub-director de contabilidade do mesmo Thesouro.

Enviamos a s. s. as nossas felicitações pela sua justa nomeação para exercer um dos mais importantes e espinhosos cargos da administração estadual.

Linha Funch, Edye & Co.

O vapor „PANCRAS“ sahido de Nova York aos 28 de Outubro deve chegar neste porto cerca de 26 de Novembro.

Recebe carga para Nova York.

Informações com o Consignatario

R. O'N. Addison
São Francisco do Sul

Pessoas Anemicas

necessitam a Emulsão de Scott que além de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres.



Marca da Emulsão Legítima.

Pedi sempre Emulsão de Scott

478

Tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho III

Camacho foi preso e submettido a conselho de guerra; como, porém, não tenhamos encontrado nos archivos da camara municipal desta cidade documentos que façam referencia a essa prisão e julgamento militar, deixamos, muito de industria, de fazer até agora allusão a essa occorrença na vida do cel. Oliveira Camacho por acharmos discutivel a data em que ella se deu e o facto que a motivou.

Narra o sr. Lucas Boiteux (1), no que concorda o dr. José Boiteux (2),— ao dar noticia da repercussão que teve em S. Catharina a revolução do Porto, em 1820, de que resultou o regimen constitucionalista em Portugal e no Brasil:—«Em S. Francisco, ao jurar-se a constituição portugueza, o povo amotinou-se contra o tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho,

por ter este querido á força tomar o commando do Batalhão de Milicias do Major Elias Antonio de Oliveira, e o prendeo em uma das salas da Camara; pouco depois foi elle enviado ao novo governador Pereira Valente, que o fez recolher ao forte de Sant'Anna. O governo central mandou submettel-o a conselho de guerra, sendo nomeado presidente do mesmo o Brigadeiro Coelho Rodrigues. Seguiu depois para o Rio de Janeiro para acompanhar o processo e de lá voltou afinal absolvido».

E no n. 14 do «Babitonga», de 25 de Julho de 1885, encontramos os seguintes apontamentos firmados por M., inicial sob que se occultava João Polycarpo Machado da Paixão, sobrinho do cel. Camacho:—«Em 1822 o general portuguez d. Affonso . . . em suas viagens ao sul do Brasil, aqui chegara e passando revista ao regimento de milicianos caçadores commandado pelo zeloso e intelligente tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho, o vio manobrar, e em documento official, fizera o seguinte elogio: «Os caçadores milicianos de S. Francisco do Sul se acham tão bem disciplinados e exercitados que não têm differença do 1º corpo de linha da côrte».

«Ao tenente-coronel Camacho, porém, estava reservada uma vingança filha da inveja e do despeito, e a mais atroz perseguição por parte de gratuitos inimigos.

«Calumniado perante seus superiores, fôra preso e escoltado até a capital da provincia, sendo governador d. Luiz Mauricio da Silveira (?), que convicto da innocencia do accusado, ordenara que elle ficasse solto na cidade do Desterro, até seguir para a côrte, afim de responder a conselho de guerra, e querendo elle ir passear á fortaleza de Santa Cruz, deu-lhe o governador a guia seguinte: «Illmo. Sr. Commandante. Para essa fortaleza segue, a passeio, o tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho, que se acha preso com homenagem nesta capital. A' pessoa deste honrado official prestará v. s. todo o tratamento como se fôra a mim proprio.»

«No conselho de guerra obteve elle a sentença seguinte: «Julgo digno de minha imperial attenção o tenente-coronel Francisco de Oliveira Camacho pela actividade e zelo com que ha desempenhado os seus deveres. Dê-se-lhe

Pelos Estados do Paraná E DE Santa Catharina

Frei Diogo Freitas, O. F. M.

Continuação

Ao lado da igreja do Convento ha um edificio para escola dos filhos dos colonos allemães. Em dependencias do convento ha quartos amplos, salas que servem de aula para os que falam portuguez. De passagem devo notar que o fim da escola allemã é impedir que os meninos catholicos desta parcialidade vão frequentar a escola allemã protestante, com o perigo de perderem a fé. Não é, portanto, uma propaganda estrangeira, como se poderia pensar, mas sim uma obra de religião, tanto mais que ahi ensina-se tambem a lingua do paiz, sua geographia e sua historia.

A cidade que está edificada em terreno plano, a 900 metros acima do nivel do mar, possui um clima temperado, frio e secco, prestando-se vantajosamente á cultura de todas as plantas e fructas das regiões temperadas, como pude verificar no variado pomar do Convento. A illuminação é feita á electricidade. Igualmente o serviço de bondes, um tanto moroso e deficiente, é de tracção electrica. — Curityba está ta-

lhada a ser de futuro uma das mais bellas capitães da federação.

Eram passados cinco dias depois da minha chegada a esta cidade. Ao retirar-me fui apresentar as minhas despedidas ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. João Francisco Braga. S. Excia. Revma. porém, não me deixou sair sem que primeiro me levasse em seu automovel pela cidade, mostrando-me com grande satisfação e interesse os logares mais apraziveis e pittorescos.

Os meus Superiores accederam que eu me aproveitasse da occasião para visitar algumas casas do Sul da Provincia, para mim desconhecidas. Comecei pela novel residencia de Rio Negro no Estado do Paraná. No dia 17, pelas 7 horas da manha tomei o trem que me devia transportar áquella cidade. Foram meus companheiros de viagem, Fr. Estansláu que se destinava a Porto União e dois coristas que seguiam para Petropolis para alli continuarem seus estudos theologicos. A pobreza franciscana nos faz andar aqui nos carros de 2ª. classe, o que eu estimei, não só por serem mais frescos os bancos, ainda que menos commodos, como porque poderia melhor assim estudar mais de perto os costumes deste povo heterogeneo, o que mais facil se consegue entre a gente simples e menos culta. O trem poz-se em movimento; os passageiros ficaram á vontade e então começou uma algaravia por mim

Não é de hoje

que se conhecem os productos pharmaceuticos de Motta Junior:—muito caros sempre, como dizem, mas sempre bons, infalliveis sempre, nos males a cujo curativo se destinam.

Os PÓS FERRUGINOSOS de Motta Junior, um delles, não têm substituto contra as Anemias, em geral, suspensões, hemorragias, «FLORES BRANCAS», irregularidades, finalmente.

Os legitimos trazem o retrato de seu auctor; a sua colherinha-medida, tem, no cabo, o nome de MOTTA JUNIOR, e encontram-se em todas as Drogarias.

baixa na culpa e seja reentregue no seu posto».

«Regressando a tomar o commando militar, fôra aqui recebido em triumpho pelo povo (?).»

Comecemos pelo commandante Boiteux. Segundo copias de docs. que temos á vista, extrahidas do archivo municipal, a camara de S. Francisco, no dia 5 de Maio de 1821, em virtude de um officio do governador Tovar, resolveu o seguinte, de accordo com o vigario da vara Bento Barbosa de Sá Freire Azevedo Coutinho:—«por saber-se que Sua Magestade Fidelissima, El-Rey Nosso Senhor, já foi servido mandar jurar a Constituição por seu real decreto de 7 do mez de Março proximo passado, e ja se ter jurado na capital desta provincia no dia vinte e cinco de Abril, assentarão todos uniformemente que se procederá nesta referida villa ao juramento da Constituição Portugueza no dia treze do corrente, como Feliz dos annos de El-Rey Nosso Senhor, nas casas da Camara, de onde sahirão para a Matriz assistir á Missa cantada e encerral-a com o canticum *Te Deum Laudemus*, em acção de graças». Ora, por esse tempo a população da villa já tinha representado a d. João VI contra o cel. Camacho, tanto que em 29 de Abril de 1821 Tovar e Albuquerque, por ordem de el-rei, remetteu dita representação para a camara de S. Fran-

cisco informar, ficando em 16 de Maio resolvido cumprir essa exigencia em outra vereança, e demais, ainda aqui não se achava o major Elias, que partiu do Desterro a 14 de Novembro do referido anno, por ordem do governador Pereira Valente, afim de substituir o capitão-mór Antonio Eugenio, no commando da villa, em virtude «do estado actual em que se achava o dito cap.-mór pela sua decrepita idade, para continuar a commandar uma Villa que d'alguma forma exige commando mais activo (3)».

Chega-se, portanto, á conclusão de que o cel. Camacho não foi preso porque quizesse tomar á força o commando dos milicianos e nem tampouco essa prisão se deu em Maio de 1821.

Quanto aos apontamentos de M., são suspeitos e contraditorios, sendo de lamentar que o collaborador do «Babitonga» não nos deixasse informações mais fidedignas sobre o cel. Camacho. Pondo de parte as referencias elogiosas feitas por M. ao seu tio, frizaremos simplesmente que d. Luiz Mauricio da Silveira governou S. Catharina de 3 de Junho de 1805 a 16 de Agosto de 1817 e que a sentença absolutória, levando-se em conta a phrase—«julgo digno de minha imperial attenção», só poderia ser proferida por d. Pedro I, aclamado imperador do Brasil em 12 de Outubro de 1822.

Desde a sua entrada para a villa publica até Dezembro de 1817, Oliveira Camacho manteve as melhores relações com a camara, chegando os seus membros a conferir-lhe o titulo de *benemerito capitão*; depois de suas relações muito estreitas e muito intimas com o governador Tovar e Albuquerque foi que elle, talvez se prevalecendo dessa amizade, abriu lucta na villa contra a camara e o povo, isto é, de 1818 para cá.

Como já vimos, a 23 de Junho de 1821, o cel. Camacho passou o commando da villa ao capitão-mór Antonio Eugenio e em Novembro do mes-

BREVEMENTE

GRANDE CIRCO Imperial Pavilhão Japonez

Director: TACKESSAWA MONGE

jamais presenciada. Toda esta gente se conhece uns aos outros. Formaram-se grupos pelas nacionalidades e assim ao mesmo tempo ouvi falar o portuguez, allemão, polaco, turco, arabe e outros dialectos inferiores. Francez e inglez não ouvi; parece que não ha desta gente por aqui.

Um rapazote mercava jornaes do Rio, de S. Paulo e de Curityba; alguns em allemão. Momentos depois voltava annunciando não sei que preparo allemão. Passava de novo trazendo amendoin em tabletes, ou apregoando a sorte grande: *Quem não arrisca não ganha*, dizia. Por ultimo, ja perto de Rio Negro, distribuia cartões de Hotel. Falava tão bem o brasileiro (por aqui é como se diz), como o allemão e nestes dous idiomas se dirigia ora a estes e ora áquelles. Era familiar entre os passageiros, aos quaes dirigia pilherias inoffensivas. Passando junto a um syrio, para irrital-o, bradou alto: —*Olha o jornal turco!*

Todos olharam para o syrio e riram-se, enquanto este levanta-se e dá um ponta-pé amigavel no rapazinho teuto-brasileiro, que não lhe presta attenção e continúa muito serio o seu caminho. E desta maneira vae elle fazendo o seu negocio.

Consoante a diversidade de idiomas era tambem a diversidade da physionomia, de vestes desta gente. Um bando de rutenas carregando trouxas e

crianças, invadiu o meu carro. Vinham descalças e começaram alli mesmo a fazer o seu commercio, vendendo fructas aos passageiros. Em duas estações adiante saltaram alliviadas da carga.

Nas estações de maior movimento havia meninos que offereciam pasteis, doces, fructas e pés de moléque; vendiam tudo; os pés de moléque não chegavam para quem queria.

Chegamos á estação de Rio Negro. Em Serrinha ja nos haviamos separado dos coristas que seguiram rumo de S. Paulo. Aqui, saltei eu, e Fr. Estansláu continuou sua derrota a Porto União, ultima estação desta linha.

Em busca da casa do Sr. Vigario do Rio Negro, Padre José Ernsiger, allemão, enveredei pela rua, ou estrada que me havia indicado Fr. Estansláu, pratico nestes logares. Pouco adiante encontrei-me com uma menina de seus nove a dez annos de idade, linda criança, modestamente vestida, de pés descalços e chapéu de palha. Pedi-lhe que me guiasse á casa do Sr. Vigario e ella bondosamente acompanhou-me até que passando por diante da matriz, viu ella o Vigario que entrava e me disse:

— *Lá está o Sr. Vigario* — e sem mais outra voltou ao seu caminho. Estava eu agora diante do Sr. Vigario e elle a perguntar-me:

— *Was ist das für ein unbekannter Pater?* (Que padre desconhecido é este?) (Continúa)

Bromil



cura Tosse

Laboratorio - Daudt & Oliveira

dos homens da governança, para ir tratar de commum accordo com os seus adversarios impenitentes, o melhor meio de cumprir as ordens emanadas das altas autoridades, no sentido de manter a integridade da nação, ameaçada de um ataque por parte dos portuguezes que procuravam subjugar novamente a ex-colônia, agora independente.

Essa aproximação não era, entretanto, prenuncio de treguas. A camara persistia em ver Oliveira Camacho destituído do commando do batalhão e completamente arredado da vida publica, recebendo por fim, com mal contida satisfação, em Novembro de 1824, a noticia da reforma de seu adversario, enviada em officio pelo presidente da Provincia, João Antonio Rodrigues de Carvalho.

(Continúa)
C. P.

(1) Nota para a Historia Cotharinense, pag. 309 a 310.

(2) Os partidos politicos de Santa Catharina, pag. 6.

(3) Carta do governador, de 28 de Novembro de 1821, á camara de S. Francisco.

Lloyd Brasileiro

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, apresentou ao governo federal o seu relatório, pelo qual se manifesta que essa importante companhia teve com sua frota, em 1919, um „deficit“ de 13.047:101\$108, pois a receita foi de 71.942:380\$104, tendo a despesa attingido a consideravel somma de 84.989:481\$212.

As linhas que deram lucros foram:

Americana	—	81:539\$276
Norte-Sul	—	564:284\$265
Rio da Prata	—	1.361:879\$196
Extra (campos)	—	766:299\$598

E as que deram prejuizo:

Europa	—	636:529\$898
Norte	—	6.679:536\$139
Amarração	—	266:023\$780
Sergipe	—	1.768:107\$722
Caravellas	—	213:723\$051
Montevideo	—	2.882:283\$730
Paraná	—	641:944\$554
Laguna	—	405:981\$949
Porto Alegre	—	151:886\$322
Lagôa Mirim	—	509:552\$609
Navios encostados	—	606:066\$708
Embarcações auxiliares	—	1.059 596\$881

Afim de fazer economias o director do Lloyd modificou diversas linhas que mantinha.

A linha do Norte, que maior prejuizo dá ao Lloyd, ficou reduzida a 3 viagens mensaes, das quaes apenas 1 irá a Manaos; a linha Montevideo, de 3 viagens mensaes, passou a 2, sendo as saídas do Rio a 15 e 30 de cada mez, fazendo della parte os paquetes Sirio, Ruy Barbosa e Servulo Dourado; foi intensificada a linha Norte-Sul, da

E' facil

mas, fazel-o bem feito, é que é. ANTIGAMENTE, só fallava-se no «DOCHMICIDA» Motta Junior, para a cura da opilação; hoje, ha uma bôa dose de remedios, todos elles baratinhos, annunciados para o mesmo fim, e para muita couza, ainda; mas quando se quer a cura radical e infallivel da OPILAÇÃO, ainda hoje só procura-se, só vende-se por este mundo a fóra, o mesmo antigo e caro «DOCHMICIDA» Motta Junior, que traz o retrato do auctor, a sua firma ao lado de cada lata e que encontra-se em todas as drogarias.

Dr. Cerqueira Bião!

Eu, abaixo assignado, Dr. em Medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado e sempre com o mais feliz resultado, no rheumatismo e na síphilis e suas diversas manifestações, o ELIXIR de NOGUEIRA, formula do pharmaceutico João Silva Silveira.

S. Amaro, (Estado da Bahia) — 1 de Maio de 1919.

Dr. Cerqueira Bião

qual fazem parte os magnificos paquetes Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo e Acre, que escalam nos portos de Buenos Aires, Montevideo, Rio Grande, S. Francisco, Paranaguá, Santos, Rio, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará e Pará; da linha mixta Americana foram excluidas as escalas per Paranaguá, indo os seus paquetes, na viagem de volta, de Rio Grande directos a Santos, salvo quando houver cargas aqui ou em Florianopolis; a linha Europa foi extinta. E' possivel que ainda sejam modificadas outras linhas de navegação do Lloyd, por não serem sufficientes as reformas feitas.

Notas maritimas

E' esperado no nosso porto o magnifico paquete nacional „Uberaba“, pertencente á frota do Lloyd Brasileiro. O „Uberaba“ procede de New York, tendo escalado nos principaes portos do Brasil. Tem 4.000 toneladas de registo, sendo o mais luxuoso paquete daquela importante companhia de navegação.

Deverá chegar a este porto, no 15 do corrente, procedente de Hamburgo e Paranaguá, o vapor *Arfells* da S. D. Gesellschaft, que está em serviço da Sudamerikanisch Line, da qual é agente nesta cidade o sr. José Basilio Corrêa.

E' provavel que essa companhia mande ao sul do Brasil, em dezembro pf., o vapor allemão „Argentina“, de 7.500 toneladas, brutas recentemente construido nos estaleiros de Hamburgo.

O vapor inglez „Line Branch“, saído para o Chile, embarcou neste porto . . . 5900 volumes de herba e café, pesando 520 toneladas.

Um vapor pestilento

No sabbado á tarde, dia 6 do corrente, fundeou nas proximidades da barra deste porto um vapor argentino, içando o signal de molestia contagiosa e obitos a bordo. Impedindo a sua entrada neste porto, a Inspectoria de Saude ordenou que o vapor pestilento seguisse para a ilha Grande.

Os officiaes aduaneiros declarados empregados de primeira entrancia.

De accordo com os pareceres da Procuradoria geral da Fazenda Publica, o Sr. Ministro da Fazenda, deferindo o requerimento em que Adolpho Martinez dos Reis, segundo official aduaneiro do Rio de Janeiro pediu permissão para inscrever-se no concurso de segunda entrancia, firmou doutrina de serem os officiaes aduaneiros de primeira entrancia.

A decisão foi baseada no decreto legislativo numero 3.705 de 8 de Janeiro de 1919, artigo unico, que dispõe: «Ficam os actuaes officiaes aduaneiros considerados empregados de entrancia nas alfandegas onde servem para todos os effeitos; revogadas as disposições em contrario.»

Trecho de Carta



Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doencas do utero, tome **A Saude da Mulher** e ficará curada de seus incommodos.

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

O prefeito e o rei

Após 74 dias de jejum falleceu na prisão de Brixton, em Cork, o prefeito dessa cidade irlandeza. Toda a população mundial acompanhou com o maximo interesse o sacrificio do heroico governador da cidade de Cork, em prol da victoria da liberdade da Irlanda, oprimida ha muitos seculos pelo governo inglez. O martyrio de Mac Sweny veio exaltar os ranimos dos irlandezes e concorrerá muito para a independencia daquelle infeliz povo.

O rei Alexandro, o joven soberano da Grecia, que foi mordido por um macaco hydrophoho, no jardim Zoologico de Athenas, morreu a 27 de outubro, naquella capital, victimado por esse ferimento. Será seu successor no trono, o principe Paulo, irmão do rei fallecido.

A incorporação da „Garantia da Amazonia“ á Previsoria

(D'A Federação de Porto Alegre) Acaba de ser definitivamente resolvido, e em condições honrosas para nós, riograndenses, o caso da „Garantia da Amazonia“, que teve tão larga repercussão em todo o paiz.

Pelo decreto n. 14.379, de 25 do corrente, o Snr. Presidente da Republica approvou a incorporação de todo o acervo da „Garantia da Amazonia“ á „Provisoria Rio-Grandense“, Companhia de Seguros com séde nesta Capital.

O valor dessa operação, que se eleva a milhares de centos de réis, dispensa salientar o alto grau de prosperidade a que attingiu a „Previsora Rio-Grandense“, dilatando a sua esphera de acção para todos os Estados do Brasil, onde são innumerados os segurados da „Garantia da Amazonia“.

Foi esta Companhia rio-grandense, com capitaes rio-grandenses e administrada pelos Snr. Albano Issler e Antonio Ribeiro de Lemos, ambos riograndenses, que conseguiram evitar que os segurados da „Garantia da Amazonia“ fossem sacrificados a uma liquidiação desastrosa, e que neste momento realiza a incorporação para pagar, integralmente, os peculios que cabem a numerosas viuas e orphãos em todo o Brasil.

E' de inteira justiça salientar que, si é certo que realisando a incorporação do acervo da „Garantia da Amazonia“ a „Previsora Rio-Grandense“ fez um

Cartões para felicitações

de anno novo

recommenda esta typographia.

excellent negocio que a elevou ao primeiro plano das Companhias Nacionais de Seguros de Vida, não deixa tambem de ser exacto que ella praticou um gesto de alta significação moral, amparando os interesses dessas indefesas viúvas e orphãos.

Por isso, temos como rio-grandenses o maximo prazer em registrar o brilhante exito dessa importante operação, que, ao mesmo tempo, elevou uma das nossas Companhias á mais invejavel situação financeira e deu ensejos a que do nosso Estado partissem os elementos de defesa á instituição de Seguros de Vida e aos direitos de tantos segurados.

O exito dessa operação justifica a brilhante evidencia em que está o Sr. Albano Issler, director da geral „Previsoria Rio-Grandense“, cuja experimentada administração assegura o completo triumpho dessa poderosa Companhia.

NOTICIARIO

Club Nautico „Cruzeiro do Sul“

No proximo domingo o club nautico „Cruzeiro do Sul“ fará o baptismo de duas yoles, das quaes são madrinhas as srts. Laly de Oliveira e Maria de Souza. Após essa cerimonia será realizada uma regata interna, disputada por diversas guarnições.

Quer v. s. tornar o seu negocio bastante conhecido e conseguir-lhe uma grande freguezia, anuncie neste jornal.

Los Sanches

Está trabalhando no cine-theatro Radium o dueto-comico Los Sanches, que tem alcançado um ruído successo.

Terça-feira, dia da estréa, foi levada á scena a comedia hilariante *O poder da fome* e um interessante numero de variedades. Hoje serão levados á scena novos numeros. No sabbado e Domingo esse grupo de artistas far-se-á exhibir.

A tonadilera Flora Garcia, principal elemento do dueto, é uma perfeita artista.

Nova Via Crucis. — Inauguração.

Na lista para paranymporem as diversas Estações da nova e bellissima Via Sacra, mandaram inscrever os seus nomes os seguintes bem-feitores:

D. Olga G. de Carvalho
D. Maria Octavia G. Müller
D. Etelvina Silveira Souza
D. Palmira F. Corrêa
D. Claudia T. de Oliveira
Senhorita Laura de Oliveira
Srs.: Francisco Corrêa
„ Emmanoel da S. Fontes
„ Virgilio A. Nobrega
„ Dr. Geminiano Galvão
„ Tte. Francisco C. de Albuquerque

A inauguração das primeiras 7 Estações deverá realizar-se no dia 5 de Dezembro, para cujo acto serão opportunamente convidados os respectivos paranympfos, cujos nomes, escriptos em placa especial, serão colados atrás das Estações, onde ficarão eternamente em signal de sincera gratidão.

O convite que o Rev. Sr. Vigario dirigiu aos paranympfos, é contido nos seguintes termos:

Exmo. Sr.

No intuito de cada vez mais emprestarmos ao nosso templo christão um aspecto de arte sumptuosa, appellamos para o vosso generoso coração de catholico e alma indesmentivelmente artistica, com o fim de, com mais quatro

peçoas, paranymphardes uma das estações da bellissima Via-Crucis, ha poucos dias chegada da Europa e obra-prima dos famosos fabricantes «Institut royal de l'art chrétien», fornecedores das mais formosas Egrejas de todo o mundo.

Certo de que com quantia insignificante podereis prestar serviço inestimavel á nossa já conhecida Matriz, esperamos acceiteis tão alta incumbencia.

S. Francisco, Outubro de 1920
Padre Frei Liborio Grewe

A legitima „Emulsão de Scott“ tem approvações dos meus distinctos, e não só a receitam aos seus clientes, como fazem uso pessoal como certifica o seguinte attestado. „Attesto que tenho empregado em minha clinica, especialmente nos convalescentes, nas senhoras que amamentam, e nos casos de tuberculose incipiente, e até em minha propria pessoa, com resultado, a „Emulsão de Scott“.

„Dr. Tito B. Araujo.
„Barbacena. Minas Geraes“.

Collegio

«Stella Matutina»

Exames

I. anno: prova oral e escripta aos 14 de Dezembro.

II., III. e IV. anno: prova escripta nos dias 1, 2 e 6 de Dezembro.

prova oral nos dias 9, 10 e 11 de Dezembro.

Exame de algebra, allemão e fiancez no dia 13.

Exposição dos trabalhos

Do dia 12 até 15 de Dezembro, sendo então entregues os trabalhos e publicados os resultados finais dos exames.

Festa escolar

A festa escolar deverá realizar-se no dia 12 de Dezembro, nos salões do Club XXIV de Janeiro, e o programma da mesma será previamente distribuido.

Fallecimento

Falleceu no dia 8 do corrente, após longos dias de soffimento, o sr. Manoel Gomes Pereira.

A' sua exma. familia enviamos peza-meis.

Secção Livre

H. Selistre de Campos

e

Hermengarda F. de Campos

participam ás pessoas de suas relações o nascimento de seu filho

Raul José

São Francisco, 2 - 11 - 1920

O Vigogenio

E' o maravilhoso fortificante da actualidade.

São em grande numero os seus successos.

Dá força aos musculos e ao cerebro.

Papel de folhagem
Papel para musica
nesta Typographia

Bazar do Povo

Papelaria Brasil

Grande liquidação de fazendas, armarios, ferragens, tintas, seccos e molhados, artigos escolares, livros e objectos de escriptorio. Fructas frescas. Grande redução nos preços durante os mezes de Novembro e Dezembro para facilitar o balanço annual.

Visitem o Bazar do Povo, junto á Papelaria „Brasill“

Agencia geral d'„O Estado de S. Paulo“

EDITAES

Alfandega de São Francisco

n. 56

De ordem do Sr. Inspector, em commissão, publico, para conhecimento dos interessados, a seguinte tabella:

Tabella relativa á remuneração ou porcentagem pelos serviços prestados pelos despachantes aduaneiros a seus committentes, quando entre estes e aquelles não houver convenção ou ajuste, na fórma do § 4º do Decreto n. 4.057, de 14 de Janeiro de 1920.

Despacho de importação para consumo: até 500\$000 10\$000

Despacho de importação para consumo de mais de 500\$000 2% dos direitos de consumo \$

Despachos livres de direito ou de re-exportação 20\$000

Despacho de reenbarque, transito ou baldeação 10\$000

Despacho de exportação, o de despacho de um só marca 3\$000

Guia de entrega, cada uma 3\$000

Bilhetes de amostra sem valor, cada bilhete 2\$000

Petições para exame de vistoria, classificação de mercadoria e semelhantes 5\$000

Secretaria da Alfandega de São Francisco do Sul, 14 de Outubro de 1920.

O Secretario.

Arnaldo Claro de S. Thiago

Concorrenca publica para fornecimento de paralelepipedos á Superintendencia Municipal.

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Superintendencia recebe propostas até o dia 30 de Novembro prox. vindouro ás 14 horas, para fornecimento de paralelepipedos de granito com o tamanho uniforme, em centimetros, de 25 x 15 x 15.

I
As propostas podem ser feitas n'uma só via devidamente sellada e não terão rasuras nem emendas ou o que duvida faça.

II
Os proponentes deverão estar quites com a Fazenda Municipal, juntando ás suas propostas a respectiva certidão de quitação.

III
Os proponentes declararão nas suas propostas o preço por milheiro de paralelepipedos de granito do tamanho, em centimetros, de 25 x 15 x 15 e postos na aterro do lado Norte do Mercado.

IV

O proponente acceito será obrigado a dar as necessarias garantias para effectividade do contracto.

V

A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfaça os interesses do municipio.

Secretaria da Superintendencia Municipal de São Francisco do Sul, em 27 de Outubro de 1920.

João Antonio Caldeira
Secretario

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados que de accordo com o art. 5º do C. de P. fica marcado o prazo de vinte dias contados desta data, para os proprietarios de cachorros dentro do perimetro da cidade, matricularem os mesmos afim de poderem conserval-os á solta nas ruas; prevenindo a todos de ordem do mesmo Senr. Dr. Superintendente, que terminado esse prazo serão mortos os que foram encontrados sem a colleira e chapa numerada fornecida pela Superintendencia Municipal.

São Francisco, 27 de Outubro de 1920

O Fiscal

Reinaldo Lucio de Oliveira

ROMANCES

Encontram-se a venda nesta typographia os seguintes romances:

O Anjinho
A Caricatura na Imprensa Brasileira
Grandeza occulta e a coroa de espinhos
Victima da calumnia
Um espelho de Lucrecia Borgia
Um idolo de barro
Atravez da Africa
São Sebastião—tragadia em 5 actos
Entre Demonios
As cobras
Da Arena da Vida
Creio, Senhor
Padre Nosso que estaes no céu
A Supressão da companhia de Jesus
O collar perdido
Novos contos
O thesoiro de noivado da bisavó
Voltaire e os anteclericaes do Paraná
Contra a Corrente
Raios de Sol
Christovam
O Martyr do Dever e
A Faia do Judeu.